



**COMPETÊNCIAS DAS PRÁTICAS INTERPROFISSIONAIS NO ATENDIMENTO
PSIQUIÁTRICO DO PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL UNIVERSITÁRIA:
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ketlyn Terres - Univali

ketlyn.terresterres@gmail.com

Giovani Tesser - Univali

João Gabriel Bernardo Bueno - Univali

Roberta Borghetti Alves - Univali

RESUMO: O Acolher é um programa de apoio psicológico e/ou psiquiátrico para acadêmicos da graduação da Universidade do Vale do Itajaí -Univali, que foi estruturado para acolher acadêmicos que se encontram em alguma situação de sofrimento psíquico. Com o objetivo de acolher esses acadêmicos, ocorre também a capacitação de docentes e funcionários da universidade para também manejar algumas situações, tais como, crises de pânico, e também identificar possíveis casos de depressão, ansiedade, ideação e tentativas de suicídio. O objetivo deste resumo é relatar as potencialidades das práticas colaborativas interprofissionais desenvolvidas no programa acolher. Os atendimentos realizados no programa possibilitam aos acadêmicos proponentes do internato do curso de medicina e aos acadêmicos bolsistas do PET-interprofissionalidade a vivência interprofissional no âmbito da saúde mental. Sendo assim, é necessário o desenvolvimento de aspectos imprescindíveis para as práticas colaborativas e o ambiente interprofissional. Esses aspectos são trabalhados por meio de interconsultas e discussões de caso com acadêmicos dos cursos de Farmácia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Nutrição, Medicina e Psicologia. Após os atendimentos acontecem, há a discussão dos casos para a tomada de decisões sobre o diagnóstico e conduta e ser realizada. Em todo este percurso são desenvolvidos aspectos de ações interdisciplinares durante a vivência, sendo eles, comunicação interprofissional, clareza nos papéis, resolução de conflitos, liderança colaborativa, funcionamento da equipe e atenção centrada no usuário. Com isto, temos em campo cerca de 20 acadêmicos de diferentes cursos atuando de forma interprofissional; no período entre os meses de maio a julho do ano de 2019 foram atendidos 24 acadêmicos usuários; as principais demandas diagnósticas: Transtorno de Ansiedade Generalizada, Transtorno Depressivo Maior e Transtorno de Pânico. Os atendimentos possibilitaram aos acadêmicos vivenciar a relação da teoria e prática dos seus respectivos saberes sobre o cuidado; viabilizando os atendimentos a se efetuarem nessa instância de especialidade dentro do âmbito da universidade; possibilita ao acadêmico/usuário um processo de escuta ampliada e ações de saúde integradas; é identificada a fragilidade na quantidade de profissionais para orientar e atender os acadêmicos diante da crescente demanda, assim em alguns dias os usuários ficam longos intervalos de tempo entre seu atendimento a devolutiva da consulta. Por conseguinte, constata-se que as potencialidades e competências são desenvolvidas nesse escopo das práticas interprofissionais, percebendo-o também como dispositivo de mudança no modelo de atenção à saúde mental de jovens e adultos que encontram-se na universidade, e que necessitam de políticas públicas que fortaleçam esses espaços de cuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Psiquiatria; Saúde mental; Acadêmicos; Universidade; Interprofissionalidade.